

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DO CONCELHO DE ALIJÓ DO DIA TRINTA DE JUNHO DE  
DOIS MIL E OITO**

-----Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e oito, pelas nove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Município reuniu a Assembleia Municipal de Alijó em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**UM – Exposição do Sr. Presidente da Câmara;** -----

-----**DOIS – Pedido de Aprovação da 7.ª Modificação aos Documentos Previsionais de 2008 (que se traduz na 3.ª Revisão ao Orçamento da Receita, 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa, 3.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e 2.ª Revisão ao Plano de Actividades);** -----

-----Na ausência do **PRESIDENTE DA MESA**, o Sr. Humberto João Barbosa dos Santos, assume o lugar e convida o Sr. Deputado Francisco Alfredo Maximino Pereira da Veiga, a assumir o lugar de segundo Secretário. Dá início aos trabalhos acompanhado pela Primeira Secretária D. Maria Filomena Cunha Santos Nogueira e pelo segundo Secretário Sr. Francisco Alfredo Maximino Pereira da Veiga. -----

-----Procedeu-se à chamada e verificou-se que faltaram por motivo justificado os seguintes Srs. Deputados: Joaquim Alberto de Oliveira Cerca, Fernanda Salomé Monteiro Vilela, Maria de Jesus Magalhães Vieira Elias e Pedro Elias Perry da Câmara. Faltou ainda por motivo injustificado o Sr. Deputado Joaquim Manuel da Silva Grácio. -----

-----De imediato **O PRESIDENTE DA MESA** coloca à discussão a Acta da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia vinte e nove de Abril de dois mil e oito e abre Período de Inscrições, tendo-se inscrito o seguinte Sr. Deputado: -----

-----**DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES:** Indica que na página 13, primeiro parágrafo, quinta linha, deve ler-se: “No entanto afirma-se preocupado pois é sabedor que nem o empreiteiro nem o responsável pelas Águas de Trás os Montes e Alto Douro, Eng.º Paixão, não têm conhecimento daquilo que o Sr. Presidente das Águas de Trás os Montes e Alto Douro se comprometeu”. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA** indica que serão tomadas as devidas correcções e coloca a mesma a votação, sendo aprovada por maioria, com 32 votos a favor e 01 abstenção. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA** comunica que não há correspondência e dá início ao Período de Antes *da Ordem do Dia*, abrindo inscrições. Usaram da palavra os seguintes Srs. Deputados: ----

-----**DEPUTADO JAIME CARDOSO:** Inicia a sua intervenção, focando Favaios, que a seu ver está a ficar muito bonita, sendo pena que a calçada tenha sido efectuada com cubos de terceira ou quarta categoria. Indica que não tem conhecimento se as ruas das padarias também vão ser requalificadas, pois é uma parte interessante, onde se verificam ruas estreitinhas e deveriam ser o esforço do Concelho, no sentido de fazer um trabalho completo. Esclarece que o que está feito merece os parabéns, mas se for possível fazer o restante, ficará mais bonito e interessante para dar a conhecer o interior de Favaios. Foca ainda a pintura a efectuar nas grades da Ponte da Ribeira, em parceria com a Câmara de Sabrosa, assim como desentupir as saídas de água, uma vez que ali há afluência de águas das Freguesias de Favaios e de Sanfins do Douro, as quais arrastam terra, tapando os buracos frequentemente. Refere ainda que o Concelho dispõe de uma vasta área de terreno impróprio para qualquer tipo de culturas, inclusive pinhal: a serra da N.ª Sra. da Cunha, uma grande parte do Campo Meão, apesar de não saber a quem pertencem, são terrenos que se encontram improdutivos e poderiam gerar uma grande riqueza para o Concelho, através da instalação de uma central eléctrica fotovoltaica. Desta forma, a imensidão de terreno disponível no Concelho, poderia ser uma fonte de riqueza e de produção de energia eléctrica, ajudando na libertação da importação e simultaneamente efectuar a preparação para a reconversão, dado o custo actual dos combustíveis. Alijó poderia dar o primeiro passo neste sentido. Refere ainda que as ideias sendo boas, devem ser aproveitadas na medida do possível, aproveitando também os

próximos Fundos Comunitários. Finaliza afirmando que espera que o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos vá ao encontro de novos investimentos e novo aproveitamento de Fundos Comunitários. -

-----**DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES:** Indica que usa da palavra para colocar uma questão ao Sr. Presidente da Câmara, relacionada com a EDP, a qual tem andado pouco atenta aos pedidos dos Srs. Presidentes de Junta, particularmente de Vila Chã. Lembra que fez ofícios dirigidos à EDP, no sentido de mudarem dois postes, tendo recebido como resposta que não seria possível e que não mudavam postes por motivos estéticos. Informa que tal solicitação foi na sequência de uma intervenção no local, mais concretamente em frente à igreja na Chã, nuns tanques, onde um poste, suporte de cabos eléctricos, estando deslocado da parede do edifício mais próximo, até ao centro da rua, cerca de três metros. Desta forma, não será por motivos estéticos, mas de segurança. Questiona o Sr. Presidente se nos protocolos que a Câmara tem com a EDP, até que ponto pode forçar esta última, no sentido de fazer satisfazer as necessidades das populações. Indica ainda que após a referida intervenção, em que recuperaram uns tanques/lavadouros, onde investiram o dinheiro da população e a EDP, cega pelos lucros, não satisfaz a mudança de um poste, entende que o Sr. Presidente da Câmara, através dos protocolos, tem autoridade para exercer alguma pressão sobre a EDP, no sentido de esta não estar só a olhar pelos seus interesses económicos, menosprezando os problemas das populações. Refere que pretende alguma informação sobre os estragos da estrada que liga Vila Chã a Vilar de Maçada, uma vez que tudo continua igual, conforme visado na Acta da última Assembleia Municipal, estando ainda pior, porque os estragos estão visíveis. Informa que entrou em contacto telefónico com o Sr. Presidente das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, o qual transmitiu lembrar-se do que acordaram, no entanto já o fizeram há cerca de um mês ou dois e tudo se mantém. Relativamente à ETAR de Vila Chã, solicita esclarecimento pois continua com um constante adiamento. Solicita ainda explicação sobre a iluminação do Polivalente da Freguesia de Vila Chã, pois devido ao calor a população usa o mesmo para jogar, necessitando de iluminação para jogar pela fresca. -----

-----**DEPUTADO ANTÓNIO TAVEIRA:** Foca os contentores de lixo localizados entre S. Mamede Ribatua e Alijó, assunto abordado várias vezes anteriormente, frisando que tem conhecimento que a Câmara Municipal tudo tem feito para resolver o problema, no entanto na

prática, as coisas não resultam. Pensa que teria que ser repensada a gestão daqueles espaços, pois até mesmo os empreiteiros começaram a depositar o entulho nos referidos espaços. Indica ainda que há camiões de aterro de obras, madeiras velhas, que são lançados pela calada da noite, no entanto se o fizessem durante o dia, faria a respectiva participação à Guarda Nacional Republicana. Indica ainda que a GNR prestaria um melhor serviço à população se fiscalizasse estes espaços, pois chega a haver lixo nas estradas. Lembra que recentemente teve conhecimento que um autocarro ficou com um plástico colado no vidro, oriundo daqueles espaços, o que quase originou um grave acidente. Relativamente à Barragem do Tua, pensa que por parte da EDP estão a falhar, no que diz respeito às Juntas de Freguesias, pois estas deveriam ser ouvidas, uma vez que são as que representam o povo e suas preocupações. Indica ainda que apenas dão a palavra ao Sr. Presidente da Câmara de Mirandela, porque só este ataca ou defende os interesses da Barragem, como se mais ninguém tivesse interesse na mesma. Foca ainda a água de Safres, obra que pensa que irá ser executada pelas Águas de Portugal, que já se arrasta a algum tempo. Informa que neste momento, a população de Safres, já se encontra com dificuldade de abastecimento de água, pelo que solicita ao Sr. Presidente da Câmara, esclarecimento sobre o assunto. -----

-----**DEPUTADO MANUEL CARVALHO:** Inicia a sua intervenção perguntando ao Sr. Presidente da Câmara se foi já corrigido o erro das Contas de 2007, relativamente à transferência de verbas para a Associação Cultural do Amieiro, que não corresponde à verdade, pois continua a não ter conhecimento se tal já foi efectuado. Lembra que no dia 16 ou 17 entregou um ofício em mão, com carácter de urgência, na Câmara Municipal, não obtendo até à presente data qualquer resposta, onde focava vários problemas existentes no Amieiro, nomeadamente a fossa do Amieiro, a limpeza dos depósitos de água, reparação do muro de suporte onde são feitas as festas em honra de Santa Luzia, que se encontra a cair. Lembra que as referidas festas se aproximam e o mesmo põe em perigo a população. Refere ainda que o Sr. Presidente da Câmara ficou de se deslocar ao local, acompanhado de pessoal da Câmara, no entanto ainda não compareceu. Foca ainda a limpeza das bermas das estradas que se encontram em mau estado, dificultando a visibilidade das pessoas que circulam nas mesmas. Indica ainda que têm convidado várias vezes o Sr. Presidente da Câmara, ao longo do Mandato, para visitar o Amieiro, no entanto o Sr. Presidente vai adiando e nunca lá vai

para efectivamente resolver os problemas da Freguesia. Indica que vai ver se o Sr. Presidente vai estar presente numa festividade proposta pelo Partido Socialista do Amieiro, ou se também vai estar ausente. Nesse dia a Junta de Freguesia não estará disponível para fazer qualquer visita guiada ao Amieiro. “Para além da política, no Amieiro também há seres vivos”. -----

-----**DEPUTADO BALTAZER BULAS:** Informa que no dia anterior à realização da presente Assembleia Municipal, a Associação Recreativa e Cultural do Franzilhal, organizou um torneio de sueca, onde compareceram muitas pessoas. Foi solicitada a cedência do salão da escola, no entanto foi negado pela Junta de Freguesia. Informa que ficou perplexo com tal atitude, pois desta forma “não é fazer política, mas sim destruí-la”. Refere ainda que a escola não tem qualquer utilidade e poderia servir para ajudar os que precisam. -----

-----**DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA:** Lembra que foi colocado betuminoso em algumas estradas municipais e nacionais, no entanto para efectuarem este trabalho, fizeram o levantamento de tampas, constituindo autênticas ratoeiras. Na estrada do Freixo, o betuminoso quase desapareceu e convida o Sr. Presidente da Câmara a visitar a estrada antiga para Vila Verde. Indica que a CCRN se propôs a acabar com as sucatas na Zona Demarcada do Douro, tendo como meta até 2012 e o Sr. Vice – Presidente também afirma que não quer carros abandonados nos montes, não quer sucatas na zona Norte, no entanto estão impávidos e serenos a assistir à formação das mesmas. Dá conhecimento de uma notícia que leu num órgão regional, com a qual ficou esclarecido de como podem fazer alguma coisa pela zona de montanha, pois uma Associação Florestal de Vila Pouca de Aguiar, com uma parceria científica, resolveu fazer replantação de cogumelos. Nas zonas ardidas onde não havia geminação natural, fizeram uma geminação artificial, tendo já os proprietários mais-valias nos cogumelos do que na própria madeira. Sugere a elaboração de legislação concelhia por causa dos cogumelos, porque na zona Norte, os cogumelos são de todos, na zona Sul, as vinhas são dos proprietários. Indica que passou recentemente no Pinhão, porta de entrada de visitas do Concelho de Alijó, onde verificou que a Vila não tem passeios, com um trânsito caótico, estacionamento não existentes, imensa dificuldade para passar no túnel de acesso à Praia Fluvial. Verificou ainda que as pessoas para saírem dos barcos têm que colocar um tapete do próprio barco, pois o cais está todo esburacado e havia muito lixo. Relativamente às escolas, lembra que focou

anteriormente o plano integrado das mesmas, tendo afirmado, o Sr. Presidente da Câmara que, em conjunto com as Juntas de Freguesia, iria resolver esta questão. Dentro deste contexto, afirma ter uma sugestão para deixar ao Sr. Presidente da Câmara, a qual observou numa revista de turismo onde pode ler: “Passar a noite nas Escolas – Sete Casas Maravilhosas em Trás os Montes”. Informa ainda que já teve o prazer de ir lá no fim-de-semana e finaliza que vive e gosta de viver no Concelho de Alijó, mas gostaria que os filhos das pessoas que habitam neste Concelho tivessem possibilidades de cá viver. Solicita ainda que seja instalado o saneamento na sua zona. -----

-----**DEPUTADO MÁRIO ANDRÉ:** A sua intervenção vai no sentido de reforçar uma vez mais a questão das Águas de Trás os Montes e Alto Douro, obra executada entre Vilar de Maçada e Chã, mais concretamente a empresa SOCOPUL e Marinhos, alertando assim para a situação em que se encontra o betuminoso da estrada, uma vez que começa a deteriorar-se. Desta forma seria benéfica uma intervenção rápida para que de futuro a situação não piore. Reforça uma vez mais a questão da EDP e corrobora as palavras do Sr. Deputado António Fernandes pois já passou por uma situação idêntica, sendo-lhe foi enviada uma carta pela EDP, esclarecendo que não havia alteração de postes por meras questões estéticas, mas sim por questões funcionais, situação com a qual não concorda. Refere que acabou de receber um convite para a inauguração da Praia Fluvial de Vale de Mendiz e dá os parabéns à Junta de Freguesia de Vale de Mendiz e à Câmara Municipal, pois são obras importantes que dignificam o Concelho. Pergunta ainda ao Sr. Presidente da Câmara sobre o ponto de situação do ponto de água, Ponte de Monim e praia fluvial, pretendendo saber se se registam novos desenvolvimentos sobre esta situação. -----

-----**DEPUTADO TELMO PINTO:** Presta agradecimentos ao Sr. Presidente de Junta de Vilar de Maçada, Mário André por ter referenciado a Praia Fluvial, onde espera pela presença de todos os Srs. Deputados para procederem à sua inauguração. Felicita ainda o Executivo Camarário, brilhantemente presidido pelo Dr. Artur Cascarejo, em nome pessoal por ser frequentemente utilizador, mas também em nome da Bancada do Partido Socialista, pela obra Variante à Vila de Favaios. Indica que sente todos os dias, quando se desloca a Alijó, a importância desta obra, não só pela sua concepção técnica mas fundamentalmente aquilo que é importante para quem se desloca da parte sul do Concelho à sede do Município, assim como para as pessoas de Favaios, sofredoras

assíduas das obras e do trânsito que se fazia sentir entre a parte da sede do Concelho e o sul do mesmo. Indica ainda que esta obra tem que ser referenciada porque provavelmente muitas pessoas não darão muita importância por não serem frequentes utilizadores do trajecto para a parte sul do Concelho. No entanto, para além da importância, quer em termos de tempo, quer em termos de segurança rodoviária, é também uma das obras muito bem conseguidas que vai valorizar ainda mais o Concelho de Alijó e muito em especial a Vila de Favaios. -----

-----**DEPUTADO ANÍBAL FERREIRA:** Reforça também a ideia relativamente à EDP, a qual foi expressa por dois Srs. Presidentes de Junta, porque a EDP porta-se como um monopólio. Dá conhecimento que na qualidade de advogado, tem um problema de um cliente em Sanfins do Douro que visa a mudança de um postelete que está numa casa, a qual necessita de obras, tendo ainda um emaranhado de fios, tratando-se até de uma questão de segurança pessoal das pessoas que labutam naquela zona. Informa ainda que a cerca de um metro do referido postelete está implementado um poste de cimento. Desta forma dirigiu um documento à EDP, em nome do referido cliente, pedindo que retirassem os fios do postelete, o qual está cravado na parede da casa, para o poste de electricidade situado a cerca de um metro de distância. Indica que a resposta que recebeu foi a devolução do documento que tinha remetido. Pensa que perante tal comportamento, os Srs. Presidentes de Junta terão toda a razão para poderem fazer as críticas que fazem à EDP. Tal como referiu o Sr. Presidente da Junta, Telmo Pinto, pensa que a abertura da Variante é uma obra feliz, bem conseguida e todos aqueles que intervieram na sua construção, estão de parabéns. Chama ainda a atenção para uma notícia do JN, onde podem constatar que uma das empresas da obra faliu e naturalmente a Câmara estará atenta a esta situação, pois provavelmente irá ter consequências no atraso da mesma. Relativamente à saúde e encerramento do SAP, indica que devem sentir-se felizes pois parece-lhe que a construção do Centro de Saúde, foi uma solução feliz. Indica ainda que num domingo à noite, teve ocasião de passar pelo Centro de Saúde, numa situação de emergência e verificou que se trata de uma construção que vai melhorar muito a situação de toda a gente que prestava serviço no antigo hospital. Fisicamente há uma clara melhoria, apesar de ainda não terem as comodidades necessárias, tal como a questão do ar condicionado, aquecimento, saneamento, etc, que ainda estão por resolver mas certamente serão resolvidas a seu tempo. Relativamente às vias

que estão a ser feitas, a sua opinião mantém-se, tratando-se de uma obra boa, a qual deveria marcar a expansão da Vila de Alijó para Nascente. Indica ainda não saber qual a ideia da Câmara, mas a partir daquela via não devia ser autorizada qualquer construção para Nascente pois estão já em zona de vinhas. Apesar das melhorias físicas, está em desacordo com a entrevista do Sr. Presidente da Câmara, publicada no JN, em que este se manifesta satisfeito pela forma como o processo foi resolvido, no que concerne ao problema do encerramento do SAP. Em seu nome e em nome da Bancada do Partido Social Democrata, entendem que o que conseguiram não serve os interesses do Concelho e o estacionamento de uma ambulância com um enfermeiro e um condutor (SIV) não é suficiente. Parece-lhe ainda que não está a ser tirado rendimento necessário por falta de informação, pois teve ocasião de acompanhar um familiar que teve um problema cardíaco, tendo-se dirigido cerca das 02:00 horas às instalações do Centro de Saúde. O guarda que se encontrava junto ao portão das instalações, comunicou que os funcionários estavam dentro do Centro de Saúde e não atendiam, tendo sido aconselhado a ligar para o 112 e só posteriormente, cerca de dez minutos depois do 112 ter ligado para os dois funcionários, é que o doente foi atendido. Indica que este não é o sistema correcto, por falta de informação, pois para além de desumano é um erro crasso e não serve as populações. Lembra ainda que nessa mesma noite fez o acompanhamento do seu familiar ao hospital de Vila Real, onde verificou que há muitas pessoas do Concelho que já não passam por Alijó, indo directamente para Vila Real. Esta não é a solução ideal, não se deveriam dar por satisfeitos e deveriam continuar a luta para que em Alijó fosse instalada uma unidade básica de saúde uma vez que era este o objectivo inicial. Refere ainda que não fizeram tudo quanto podiam ter feito, no entanto entende que não fizeram tudo quanto podiam ter feito e ainda estão a tempo de corrigir e conseguir a Unidade Básica de Saúde para o Concelho. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de prestar esclarecimentos solicitados: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Inicia esclarecendo que relativamente à obra de Favaios, tal como é do conhecimento do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Favaios, tiveram azar com quem ganhou a obra. Esclarece ainda uma diferença fundamental pela comparação entre quem ganhou a obra da Variante e quem ganhou a obra da Aldeia Vinhateira, porque não foram sempre as



mesmas empresas, daí a obra da Variante estar concluída de acordo com o que estava previsto no concurso porque é uma empresa sólida, com consistência e capacidade de execução física e financeira, sendo a obra executada antes do tempo previsto; ao contrário da obra da Aldeia Vinhateira, que se a Câmara e a Junta de Freguesia não amparassem o empreiteiro, talvez já tivesse falido há mais tempo, no entanto conseguiram fechar a obra antes dele falir. Informa que o que falta concluir na obra, em termos de passeios e pavimentações, irá ser feito pela Câmara, por um subempreiteiro contratado antes deste falir e no que diz respeito ao mobiliário urbano, será a Câmara a comprar e executar por administração directa na própria obra. Esta foi a única forma que encontraram, em conjunto com a CCDRN e o GAT de Vila Real, para ultrapassarem este problema. Salienta ainda, relativamente ao empreiteiro da obra de Favaios como relativamente ao empreiteiro da Variante e ainda todos os que estão a executar obras financiadas por Fundos Comunitários, que a Câmara não lhes deve qualquer quantia, ao contrário do que a voz do povo afirma pois nesta altura interessa fazer passar estas mensagens, demagogia própria da altura pré-eleitoral, havendo pessoas que não olham a meios para atingir os fins. O referido empreiteiro faliu talvez por motivos de má gestão, má orientação da própria empresa, ficando ainda em dívida com a Câmara e daí a necessidade de accionar as cauções da própria obra para terminar a mesma. Dirige-se ao Sr. Deputado Jaime Cardoso, esclarecendo que o problema não residia na qualidade dos cubos, mas na ausência de qualidade de quem os colocou. Esclarece ainda que vão resolver este problema e tentar melhorar o que for possível. No que diz respeito aos passeios de Favaios esclarece que estão daquela forma, não por culpa da Câmara mas por deliberação da Assembleia de Freguesia de Favaios que preferiu ter passeios mais estreitos e dois sentidos, do que passeios mais largos e um só sentido, situação que pode ser confirmada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Favaios. Esclarece que tal como referiu na dita Assembleia considera esta opção um erro, mas a obra é feita para as pessoas e a Aldeia Vinhateira de Favaios foi considerada um projecto estruturante, com o envolvimento das próprias pessoas da Freguesia. Desta forma limitaram-se a respeitar aquilo que foi o sentimento da esmagadora maioria, manifestado na Assembleia de Freguesia. No que diz respeito às grades da Ponte da Ribeira Alijó – Sabrosa, informa que têm alguns projectos em conjunto com a Câmara de Sabrosa, sendo um desses projectos, as ligações Municipais de estradas entre Sabrosa e

Alijó e no âmbito dessas candidaturas, vão tentar resolver a questão abordada pelo Sr. Deputado Jaime Cardoso. Relativamente à ideia do Campo Meão para uma central eléctrica foto voltaica, informa que já mandaram fazer um estudo do referido Campo, não apenas para energia foto voltaica, mas também eólica. Uma das empresas que está a fazer o estudo, é de renome nacional, onde um dos principais accionistas é o ex Ministro e membro do PSD, Ângelo Correia, no entanto ainda não têm uma resposta concreta sobre esta matéria. Informa que têm várias empresas com as quais estão a trabalhar, no sentido de ver as possibilidades de aproveitamento eólico ou foto voltaico. No que diz respeito à questão da EDP, abordada por alguns Srs. Deputados, esclarece que comunga da insatisfação dos mesmos, relativamente à posição que a mesma tem adoptado não apenas com a Câmara de Alijó mas com todas as Câmaras não apenas da Região mas também do País. Recorda que a Câmara de Alijó tem uma questão ética, moral e política, onde se pode agarrar, pois foi a última a assinar o protocolo que a EDP assinou com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, porque já na altura acharam que o dito protocolo proposto, era leonino para a EDP, mas não era satisfatório para as Autarquias. No entanto tiveram que assinar o mesmo porque funcionam em regime de monopólio. Enquanto a EDP tinha em cada Concelho uma equipa que trabalhava directamente com as Juntas de Freguesia e com a Câmara, na resolução dos problemas já referidos pelos Srs. Deputados, nomeadamente a substituição de lâmpadas, mudança de postes, etc, tudo corria muito bem, no entanto quando a EDP deixou de ter a referida equipa ao abrigo do protocolo e exige o procedimento burocrático que os Srs. Presidentes de Junta conhecem, começaram a surgir os problemas. Indica que têm que continuar a batalhar e lutar para dentro dos condicionalismos actuais tentarem atingir os objectivos pretendidos, não tendo a mínima dúvida de que enquanto a EDP tiver o referido protocolo com a Associação Nacional de Municípios Portugueses e for monopolista nesta matéria, vão ter imensas dificuldades em concretizar o que desejam. Informa que podem fazer uma última pressão junto da EDP e exigir ao responsável distrital que tenha uma reunião com todos os Srs. Presidentes de Junta, para esclarecerem todas as questões. No que diz respeito à intervenção dos Srs. Deputados António Fernandes e Mário André, no que concerne à empresa Águas de Trás os montes e Alto Douro e respectivos trabalhos na parte de saneamento e água, informa que recentemente entrou em contacto com o Sr. Director, pois parte

de Alijó, Favaios e Sanfins, estiveram algum tempo sem água devido a uma ruptura da responsabilidade da referida empresa, exactamente no mesmo sítio onde se tinha verificado outra ruptura há cerca de um ou dois meses. Informa que vai comunicar por escrito às Águas de Trás os Montes e Alto Douro, que esta situação é inadmissível, sendo ainda necessário que procedam à substituição da conduta naquele local pois já é antiga, ou criem um ponto de queda de água, porque a pressão é muito grande e rebenta. Lembra que falou ainda das questões da estrada e das questões relacionadas com a água e saneamento, onde o Sr. Director disse que estaria disponível para em conjunto vir ao terreno e resolver as situações, no entanto também afirmou que relativamente ao “esburacar das estradas”, englobando o Freixo e respectiva Freguesia de Vila Verde, têm que esburacar para meter a conduta, mas tendo posteriormente que efectuar a repavimentação total. Dá ainda o exemplo de Favaios que não correu bem relativamente a esta estratégia, estando disponível para marcar reunião com os Srs. Presidentes de Junta e cada uma das referidas empresas. Esclarece ainda que mudaram para estas empresas, na expectativa de melhoria e eficiência de serviço, no entanto há já quem afirme que “afinal era melhor quando o assunto estava entregue à Câmara e aos funcionários da Câmara. Estas empresas têm uma diferença relativamente à Câmara, pois orientam-se pelo lucro e a Câmara orienta-se não pelo lucro mas pela prestação social e do melhor possível, dentro dos condicionalismos às populações. Por vezes podem não ter conhecimentos técnicos tão avançados quanto eles mas têm uma maior consciência social. Relativamente à iluminação do polivalente da Freguesia de Vila Chã, indica que tal como é do conhecimento dos Srs. Deputados, os polivalentes foram executados, obedecendo a uma estratégia que consistia em fazer a infraestrutura e posteriormente, caso a caso, de acordo com as necessidades e sua utilização, tratar da questão da iluminação, balneários entre outras situações necessárias. Esclarece que relativamente à iluminação e balneários, não afirma que não são necessários e que não devem ser feitos, mas terão que ser feitos de acordo com as possibilidades da Autarquia, no entanto compreende o ponto de vista do Sr. Presidente de Junta e irão atender a esta situação logo que seja possível. No que diz respeito à intervenção do Sr. Deputado António Taveira, relativamente aos contentores do lixo colocados entre S. Mamede de Ribatua e Alijó, indica que já falou com a empresa SUMA, pois estão a pagar uma alta factura pelo ambiente, ao nível do Concelho, a qual vão continuar a pagar

porque é uma aposta estratégica para um Concelho que para além do ambiente saudável para os que nele habitam, pretende também ter um bom ambiente em termos turísticos para os que o vêm visitar. Esclarece que vão tentar fazer uma limpeza mais regular, bem como orientar as pessoas para outros pontos de recolha da mesma natureza, que existam no Concelho. Indica ainda que relativamente a esta matéria, tal como focou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Mamede, podem comunicar à GNR, à empresa e cada um particularmente fazer vigilância dessa situação, pois este é mais um caso em que melhoraram o que existia, no entanto as pessoas porque não querem ou porque não sabem utilizar esta melhoria, acabam por transformar uma coisa boa, numa coisa má. Vão continuar a batalhar para tentar ultrapassar esta situação para resolver definitivamente o problema, fazendo a dita vigilância e tentar junto da empresa para que faça mais duas viagens aos contentores visados, para assim tentar minorar esta situação. Refere que se algum dia apanharem um prevaricador, têm que ser absolutamente rigorosos e duros com a situação. No que diz respeito à Barragem do Tua, esclarece que estão a fazer o tinham que fazer relativamente à mesma e relativamente às declarações proferida pelo Sr. Presidente da Câmara de Mirandela, deve-se ao facto do mesmo ter estado isolado e neste momento está a aproximar-se da posição assumida pelas restantes Câmaras. Esclarece ainda que querem a defesa do que for melhor para as populações e por isso, as Câmaras de Alijó, Murça, Carrazeda de Ansiães, Vila Flor e Mirandela, encomendaram um estudo à empresa Quartenair para os defender, no sentido da melhor solução para o Vale do Tua e estudar não apenas as compensações que a EDP tem que pagar ao avançar para a Barragem como ainda aquilo que é absolutamente necessário para todo o Vale ter um projecto de desenvolvimento integrado. Pretendem um projecto de desenvolvimento integrado para o Vale com ou sem Barragem. Informa que estão convictos que a Barragem vai avançar porque é a primeira do Plano Nacional de Barragens e a EDP já está no estudo de impacto ambiental. Este é mais um factor de desenvolvimento para o Concelho mas sobretudo para o referido Vale. No que diz respeito à água de Safres, o Sr. Presidente de Junta tem conhecimento que estão a tratar do assunto e pensa que para breve estará resolvido. Relativamente à intervenção do Sr. Deputado Manuel Carvalho, no que concerne à correcção das verbas do Orçamento, indica que foi detectado o erro, foi corrigido e vai ser comunicado por ofício às entidades envolvidas para tomarem conhecimento. No que diz respeito

à insatisfação do Sr. Deputado, decorrente dos ofícios entre outras situações do Amieiro, esclarece que sempre o recebeu nesta Câmara com o máximo respeito e máxima consideração. Esclarece ainda que vai continuar a tratá-lo assim, como a todos os Srs. Presidentes de Junta, até ao final do Mandato, pois é essa a sua personalidade e maneira de ser, pois na política para atingirem os objectivos de defesa das populações, não precisam de ser agressivos contra ninguém, nem precisam de ultrapassar determinados limites. Desta forma não vai comentar a referência do Sr. Deputado, relativamente ao Partido Socialista do Amieiro, pois não se assume como líder partidário mas como Presidente da Câmara e consequentemente só responde a questões que tenham a ver com a execução da Câmara Municipal de Alijó. No que diz respeito à ida à Freguesia do Sr. Deputado, indica que é verdade, já tentou ir lá várias vezes mas por motivos de agenda ainda não foi possível e esclarece que não foi só com esta Freguesia, pois há outros Srs. Presidentes de Junta que têm exactamente o mesmo problema porque não tem o dom da ubiquidade. Lembra que na quinta-feira passada, teve que se deslocar à DREN para tratar de vez do problema das escolas com o levantamento exaustivo efectuado pelos serviços da Câmara, do ponto de vista da fotografia, do levantamento topográfico e jurídico, para as escolas do Concelho passarem para a tutela da Câmara, assim como para uma declaração sobre o centro escolar de Alijó, pois vão candidatar ao próximo Quadro Comunitário de Apoio para fazer um centro escolar integrado em Alijó. Indica que logo que a sua agenda lhe permita, irá fazer uma visita às Juntas de Freguesia. No que diz respeito à intervenção do Sr. Deputado Baltazar Bulas sobre o torneio de sueca da Associação do Franzilhal e a respectiva sala que foi negada pela Junta de Freguesia, indica que desconhece em absoluto esta situação, mas esta escola também passará definitivamente para a posse da Câmara Municipal de Alijó e aí farão uma reunião com o Conselho Municipal da Educação e posteriormente com as Juntas de Freguesia para poderem dar a cada escola o destino que os representantes do povo directamente eleitos em cada Freguesia entenderem, de acordo com as necessidades locais. Aproveita para se referir à sugestão do Sr. Deputado António Lousa relativamente às escolas primárias de Alfândega da Fé, indicando que fizeram muito bem em ter dado aquela utilização a algumas escolas daquele Concelho, sendo esta uma das formas de utilização do referido património. Lembra que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Amieiro tem o mesmo objectivo, de

transformar a escola primária em Turismo em Espaço Rural, assim como há outras Freguesias que as pretendem para fins sociais. Os exemplos de outros Concelhos são importantes para aprenderem com eles, no entanto a sugestão do Sr. Deputado, foi sempre uma hipótese e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Mendiz pretende dar a mesma utilização a uma escola da sua Freguesia. No que diz respeito à intervenção do Sr. Deputado António Lousa, lamenta contrariar esta intervenção, mas ao contrário do que o Sr. Deputado afirmou, já eliminaram várias dissonâncias ambientais desta natureza. Recorda que estiveram num projecto em conjunto com outras Câmaras, a CCDRN e a UTAD, num projecto de sensibilização nesta área, o qual teve algum sucesso, mas não pode ter um sucesso total enquanto as pessoas não quiserem. Dá ainda o exemplo da Sra. Presidente da Junta de Sanfins do Douro que eliminou definitivamente uma verdadeira sucata de carros, à entrada da Junta de Freguesia, com a ajuda da Câmara e do próprio proprietário. Indica ainda que se conseguirem a adesão das pessoas, é fácil resolver esta questão, se não conseguirem, surgem situações como se verifica em S. Mamede de Ribatua, onde foi colocado, como em outros pontos do Concelho, um contentor para recolha de “monstros”, mas as pessoas à socapa, continuam a prevaricar. Esta é a questão da reforma de mentalidades, pois enquanto as pessoas não perceberem e não derem conta que estão a fazer mal a elas próprias, vai continuar a ser uma questão complicada. Aproveita para dar os parabéns à Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Sanfins do Douro porque com o seu dinamismo conseguiu eliminar uma dissonância ambiental, assim como conseguiu que mais ninguém fosse lá depositar carros ou outro tipo de dissonâncias ambientais. Este é um objectivo da CCDRN mas também é um objectivo de todos, pois ninguém pode querer um Douro virado para o turismo e com potencialidades se ao mesmo tempo existirem as dissonâncias ambientais. Dá ainda o exemplo da estrada entre Favaios e Pinhão onde numa curva, antes da Quinta dos Muros, já limpavam várias vezes, no entanto passados poucos dias voltam a depositar entulho. Refere também a Ponte de Monim, entre Vila Chã e Vilar de Maçada, onde verificam a mesma situação, pois numa curva as pessoas depositam o entulho e a Câmara limpa, no entanto passado uma semana depositam novo entulho. Informa que já colocaram os contentores para que as pessoas coloquem lá o entulho. Refere ainda a estrada entre S. Mamede de Ribatua e o Tua, onde numa ravina depositam entulho de forma indiferenciada e para o retirar só é

possível com a ajuda de um helicóptero. No que diz respeito à Associação Florestal de Vila Pouca de Aguiar relativamente aos cogumelos, este é um bom exemplo, apesar de não haver a certeza se seria aplicável ao Concelho de Alijó e com o sucesso que obteve em Vila Pouca de Aguiar. Informa que estão a fazer uma candidatura em conjunto com outras Câmaras de Portugal, Espanha e França, ao INTERREG para tratar a floresta, pois acreditam que no Concelho de Alijó, na zona Norte, é possível fazer da floresta um recurso económico para as populações. No que diz respeito à Vila do Pinhão, dirige-se ao Sr. Deputado informando que a Câmara fez uma candidatura a um Gabinete Técnico Intermunicipal, o qual elaborou um Plano de Pormenor para acabar com o “mal que o Sr. Deputado diagnosticou” e intervirem sobretudo na Rua Manuel António Saraiva, o qual foi aprovado e carece ainda do parecer final das entidades que têm que se pronunciar para avançar. Esclarece que não é pelo facto do Plano de Pormenor ainda não estar aprovado que pararam pois com a ajuda da Câmara, o Grupo Amorim requalificou, em parceria também com a REFER, a Estação do Pinhão, tem neste momento o Museu do Vinho, uma esplanada interessante que aconselha que todos visitem e está a dinamizar a zona central do Pinhão onde está a Estação. Também requalificaram há pouco tempo o velho Pavilhão Desportivo do Pinhão onde vão realizar brevemente uma Feira de Vinhos. Como também deve ser do Conhecimento do Sr. Deputado, estão a requalificar uma casa abandonada chamada “Casa da Praia do Pinhão” para ter um restaurante, um bar, uma esplanada, um posto de turismo e uma loja de artesanato, portanto, não está assim tão caótico nem tão abandonado como o Sr. Deputado tentou transmitir na sua intervenção. Informa ainda que têm aprovado, no âmbito do programa PARES, uma candidatura para uma creche, centro de dia, ATL e centro de noite do Pinhão, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Alijó. Tudo isto são investimentos significativos para o Pinhão, e quem visita o Douro reconhece que é o núcleo urbano ribeirinho em melhor estado de conservação. Tem lá algumas situações que é preciso alterar, do ponto de vista urbanístico, mas também não está tão mal como referiu o Sr. Deputado. No que diz respeito à intervenção do Sr. Deputado Mário André sobre as obras, anota a sua preocupação, tendo toda a razão, assim como no que diz respeito à EDP. Relativamente à Ponte de Monim e praia fluvial é um projecto que ainda não conseguiram encontrar um programa comunitário onde o enquadrar, no entanto pensa que poderá ser enquadrável no novo Programa de

Desenvolvimento Espaço Rural, via LEADER Associação Douro Histórico. Ao requalificarem estes espaços, estão ao mesmo tempo a evitar que as pessoas depositem lá os entulhos. No que diz respeito à intervenção do Sr. Deputado Telmo Pinto, no que concerne à Variante de Favaios, esclarece que tiveram sorte com o empreiteiro, correu muito bem e vai ser terminada antes do prazo. No que diz respeito à questão da saúde, esclarece que foram até onde podiam e até ultrapassaram o que estava previsto para Alijó. Afirma que se debateu desde a primeira hora para que Alijó tivesse uma urgência básica, sabendo contudo que seria difícil, porque nunca esteve prevista no estudo da Comissão Técnica Especializada que foi criada para esse fim. No entanto, batalharam por ela e assume que quando esteve com o Sr. Primeiro – Ministro e com a Sra. Ministra da Saúde, batalhou igualmente por ela, mas quando viu que o seu objectivo não era alcançável, tentou o melhor para o Concelho de Alijó, colocando este Concelho, ao nível do Concelho de Anadia que tem 70 mil habitantes e que apesar de ter feito mais barulho apenas beneficiou de uma consulta aberta das oito às vinte e quatro horas, tal como Alijó, beneficiando ainda Alijó de um posto de emergência médica e de uma parceria com o INEM e os Bombeiros Voluntários Locais. Conseguiram ainda deslocar a Escola Nacional de Bombeiros de Sintra ao Concelho de Alijó, para dar formação no edifício do MAP, formação essa que terminou há pouco tempo, formando técnicos de ambulância de socorro, dez dos quais do Concelho de Alijó e nove de outros Concelhos. Lembra que antes de chegarem a esta solução, falou com todos os médicos do Concelho, sendo reconhecida esta situação, como uma boa solução, para a situação da saúde no Concelho. Indica ainda que sempre se debateu por uma solução global para o Concelho de Alijó, que abarcasse todos os componentes de saúde e fosse melhor que o anterior. Esclarece que antes não tinham verdadeira emergência, ou seja, não tinham nenhuma equipa médica especializada no trabalho de emergência médica, nem enfermeiros, nem médicos, nem técnicos de ambulâncias de socorro, não tinham qualquer protocolo com o INEM nesta área e se alguém adoecesse, ia ao centro de saúde, era visto por um médico, (que são excelentes e fazem verdadeiros milagres), mas não podiam nem tinham meios ou condições para atender às situações de verdadeira urgência médica. Muitas vezes tratavam das situações tratáveis numa consulta aberta, mas se não fosse assim, a pessoa era transportada até Vila Real, numa ambulância normal dos Bombeiros e sem pessoal formado para o efeito, sem técnico de ambulância



de socorro, sem apoio de enfermeiro e sem apoio ao nível da emergência médica. Tal como referiu o Sr. Deputado Aníbal Ferreira na sua intervenção, houve ali uma falta de comunicação, o que pode existir, mas há exemplos de como os meios do INEM actualmente disponíveis já salvaram vidas no Concelho de Alijó, referindo assim dois casos de duas idosas do Centro de Dia de Vilar de Maçada, que tiveram um AVC e uma situação de grande dificuldade cardio vascular há relativamente pouco tempo, telefonaram para o 112 e foram imediatamente atendidos. Esclarece que o 112, está disponível e só entra em acção a partir de uma ordem superior transmitida pelo 112 porque se for uma situação que não justifique a activação daquele meio, este não é accionado, porque existem outros meios. Caso contrário, se começasse a ser usado em todas as circunstâncias, depois falharia quando surgisse uma situação de real emergência. Dá ainda o exemplo que se registou em Sanfins do Douro, pois há pouco tempo um bombeiro daquela localidade teve um acidente de mota, a SIV foi accionada pelo 112 e socorreram o acidentado, tal como fizeram com os casos de Vilar de Maçada. As pessoas têm que ser informadas e é necessário activar através do 112, porque só assim os meios são disponibilizados. Pode haver alguma falha, alguma descoordenação, mas existem meios de emergência médica, como nunca houve no concelho. Lembra que não está arrependido de ter proposto, com o apoio por unanimidade de toda a Vereação da Câmara, não assinar o protocolo que lhes tinha sido proposto inicialmente pelo ex Ministro da Saúde, Correia de Campos porque era um protocolo que tirava tudo o que tinham e não dava nada em troca. No entanto agora o Concelho tem a ambulância SIV, tem o protocolo com os Bombeiros e outras matérias que vão avançar na área da Protecção Civil para terem uma cada vez maior protecção, quer no socorro, quer na protecção civil, a toda a população. Em síntese, com o novo sistema de emergência, as pessoas têm um primeiro tratamento no Concelho, sendo depois transportadas para uma urgência mais especializada. Não corresponde à verdade quando afirmam que o Concelho está numa situação pior que anteriormente e são os próprios médicos, os enfermeiros e o pessoal que trabalha na área da saúde que dão razão ao que afirma. Indica ainda que também há ao nível dos cuidados agudos, ou seja, ao nível de atendimento da população, maior disponibilidade dos actuais médicos e consequentemente uma melhor distribuição do horário de serviço para poderem atender os casos que não são tão urgentes e emergentes. Aí também ganharam porque cada vez que havia uma noite

de 24 horas sobre 24 horas de um médico, este teria que descansar no dia seguinte. Assim não podia estar a atender pessoas na consulta aberta normal. Também ganharam ao nível dos cuidados continuados porque a Santa Casa da Misericórdia assinou um protocolo com o Ministério da Saúde e com o Ministério do Trabalho e Solidariedade Social que apoia financeiramente trinta e duas camas para doentes de média e longa duração e provavelmente este número de camas ainda vai aumentar. Esclarece que estes doentes de média e longa duração são todos aqueles que são operados em Vila Real ou em qualquer outro hospital e vêm para cá fazer a recuperação no hospital da Santa Casa da Misericórdia, perto dos seus familiares, libertando também camas para as situações urgentes nos hospitais onde estavam. Estas unidades trabalham não apenas na saúde, mas também na solidariedade social, com apoio desde a área da recuperação de fisioterapia, enfermagem, cuidados continuados de pessoas com alguma idade e que precisam do apoio médico para terem os últimos anos de vida com alguma qualidade. Indica que vai transmitir uma boa notícia, já colocada no Expresso on-line, assunto no qual trabalham há cerca de três anos, tendo sido iniciado no Mandato anterior e vai ser concretizado agora, tratando-se da hipótese de ter no concelho mais dois hotéis de charme e dois campos de golfe, com a possibilidade de criação de 150 postos de trabalho directos e 500 indirectos. Este é um projecto em que andaram a trabalhar com Real Companhia Velha e com o Grupo Vila Sol e foi apresentado por este Grupo há cerca de uma semana em Lisboa. Finaliza que também devem falar do que conseguem alcançar com muito trabalho e que pode ser absolutamente fundamental para o Concelho de Alijó para combater a desertificação, o envelhecimento e promover o emprego. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre segunda ronda de Inscrições, tendo-se inscrito os seguintes Srs. Deputados: -----

-----**DEPUTADO BELARMINO MONTEIRO:** Agradece as considerações que o Sr. Deputado Jaime Cardoso teceu às obras da Aldeia Vinhateira, bem como as intervenções dos Srs. Deputados nesse sentido. Relativamente ao Campo Meão, esclarece que este é propriedade das Freguesias de Favaios, Sanfins do Douro, Alijó, Vila Chã, não sabendo se pertence a mais alguma Freguesia. Relativamente à Freguesia de Favaios, informa que desde há muitos anos a Sra. Presidente da Junta, D. Manuela, teve o cuidado de registar e conservar toda a área pertencente à

Freguesia de Favaios. Indica que é possível que haja algumas discordâncias entre as várias Freguesias sobre a área que cada um possui, mas esse é um assunto que certamente após reunirem estabelecerão as áreas de cada um. O Campo Meão, no caso da Freguesia de Favaios, está registado com o nome de “Lameirão da Serra”, tal como na Freguesia de Sanfins do Douro. A Junta de Freguesia candidatou-se a projectos florestais, tendo em curso um deles com a beneficiação florestal que está a incidir sobre a plantação que foi feita no tempo da D. Manuela como Presidente da Junta. Estão agora a proceder a essa beneficiação que tem a ver com a limpeza da floresta, abertura de novos caminhos para melhores acessos para os Bombeiros em caso de necessidade. Estão também a executar dois projectos de plantação na mesma área, na parte mais rochosa tiveram que optar pela semente de pinhão e bolota e na parte onde foi possível, plantaram pinheiros e sobreiros. Aquela área pode também ser explorada através da instalação da chamada energia eólica e quando a Câmara der esse passo, deveria ter em conta a participação das respectivas Juntas de Freguesia, que no fundo são as proprietárias de toda aquela área. Relativamente às intervenções dos Srs. Deputados sobre os contentores de lixo, acrescenta que no limite da Freguesia de Sanfins do Douro e Favaios, a Câmara também mandou instalar contentores para a recolha dos “monstros” mas há poucos dias, foi apresentada na Junta de Freguesia uma reclamação de um proprietário de uma vinha ali na zona, onde chamava a atenção para o lixo existente no chão, à volta dos contentores. Indica que não atribui culpa a ninguém, mas o autor da queixa transmitiu que há alguém que vai remexer no lixo à procura de ferro e arame, entre outros materiais, pondo os restantes matérias no chão. Relativamente às escolas do Concelho, também já várias vezes falou com o Sr. Presidente da Câmara e através de ofícios que a Junta de Freguesia lhe enviou sobre o aproveitamento da escola de Soutelinho. Solicita ao Sr. Presidente da Câmara que esse processo seja acelerado porque aquele edifício, tal como outros existentes no Concelho, estão a degradar-se completamente e deveriam fazer o aproveitamento rápido das instalações, nomeadamente para a criação de um lugar para que os idosos possam ter um centro de convívio, pois também não ficam muito caro colocar lá uma televisão e pintar o edifício, pondo-o mais aprazível. Ainda sobre as dissonâncias ambientais, o Sr. Presidente citou o caso da Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Sanfins do Douro, situação muito bem resolvida, dado ao facto das pessoas também terem aderido. No caso concreto da

Freguesia de Favaios existem situações de carros abandonados que estão a apodrecer, tendo já tentado falar com os proprietários. Alguns aceitam as suas sugestões e retiram, mas é muito difícil ter a adesão de todos. Lembra que há alguns dias se cruzou com um camião da Câmara que transportava três ou quatro viaturas que certamente recolheu no Concelho e pergunta ao Sr. Presidente da Câmara se estão a proceder a essa recolha e qual o destino das viaturas. -----

-----**DEPUTADO JAIME CARDOSO:** Indica que ficou muito contente com a notícia transmitida pelo Sr. Presidente da Câmara e solicita que lhe seja indicada a localização exacta ou confirmada a localização na Granja – Alijó, pois é ainda mais favorável e atrás deste investimento, virão outros. Sobre a questão da saúde, pergunta se no protocolo que fizeram com o hospital da Santa Casa da Misericórdia, não é possível fazer um protocolo com atendimento também nocturno ou pelo menos uma triagem. Os bombeiros têm agora formação para pequenos e eventuais atendimentos a doentes, mas por conhecimento próprio e pela experiência que tem dos doze anos que esteve à frente de uma Associação de Bombeiros, sabe que os bombeiros, mesmo sem qualquer formação, alguns até foram parteiros nas viagens, no entanto está a favor da formação dos mesmos. È do seu conhecimento que vários casais se estão a sair do Concelho de Alijó, pelo facto de não haver possibilidade de atendimento nocturno e questiona se as oito horas ficariam muito dispendiosas e iriam influenciar assim tanto, pois o benefício seria superior ao malefício para o Concelho. A Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Sanfins do Douro, tem conhecimento que o sistema médico não está tão perfeito como parece e todos querem o melhor para o Concelho, não pretendendo cores nem bandeiras partidárias, pois a sua bandeira é a do bem-estar de qualquer pessoa. No entanto há dias em que um médico, no Centro de Saúde de Sanfins do Douro, tem que atender mais de vinte pessoas em quatro horas de trabalho. Consta ainda que uma boa parte do tempo de alguns médicos, é dispendido para passar receitas. Uma boa consulta demora cerca de uma hora e médico com cerca de três mil pessoas a seu cargo, não pode fazer um bom trabalho. Dá os parabéns ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Mendiz pela Praia Fluvial, pois é também um sonho da Freguesia de Favaios e Sanfins do Douro, que na zona da Ponte da Ribeira esteve já programada, pois no tempo do Dr. Aníbal ainda começaram mas devido a alguns entraves não foi possível. Questiona se o saneamento que corre a céu aberto para o Rio Pinhão, deixarão as

águas de da Praia Fluvial de Vale de Mendiz, em estado de serem frequentadas. A estrada 322 para Cheires, consta nos mapas turísticos como construída e concluída há mais de setenta anos e indica que já sabia da intenção de abrir uma estrada nova, por intermédio de colegas da Assembleia e da Câmara do Concelho de Sabrosa. Indica ainda que não sabe qual o traçado que vai ter mas de qualquer maneira dá os parabéns ao Sr. Presidente pela tentativa de corrigir um erro, já que a distância entre Alijó e Vila Real é indiscutível. Através dessa ligação, que a ser feita e bem estudada, ficará reduzida a 50% do trajecto pelo Pópulo, reduzindo também a distância do Centro de Saúde e Hospital de Vila Real. Informa que o Ecoponto de Cheires vive permanentemente cheio, a última vez que foi despejado em meados da semana passada e no dia seguinte estava novamente cheio. As pessoas pretendem seleccionar as coisas mas o Ecoponto está cheio. Quando se referiu na sua intervenção aos terrenos que não fossem aproveitáveis para instalação de centrais fotovoltaicas, referia-se à “serra da N. Sra.”, onde só tem rochas e a vegetação tem poucas possibilidades de vingar. Onde a vegetação e o pinheiro for viável, deve ser naturalmente explorado ao máximo, não só pelo facto da Biomassa mas também porque esta é uma zona entre Vila Real e Murça, sendo a região do país onde o pinheiro mais rápido se desenvolve, sendo assim de explorar essa potencialidade. Dá os parabéns à Junta de Freguesia de Favaios por já estar nesse encaço, no entanto sem a protecção dos incêndios, torna-se complicado de gerir. Dentro dessa protecção, as bermas das estradas são limpas depois dos incêndios terem ocorrido, ou no início do Inverno, devendo ser antes pois a erva seca torna-se pólvora. -----

-----**DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA:** Dirige-se ao Sr. Presidente da Câmara esclarecendo que quando referiu o nascimento de sucatas, não se referia aos entulhos, era mesmo o nascimento de sucatas, que se baseia no alisamento de um monte onde são colocados 20 ou 30 carros, a 50 metros da Barragem. Assim como fazer um cercado e colocar lá dentro alguns carros, também é o nascimento de uma sucata. Estas situações surgiram no último ano no Concelho de Alijó. -----

-----**DEPUTADO MANUEL CARVALHO:** Refere que o Sr. Presidente da Câmara não respondeu a nada do que lhe perguntou. Indica que o recebe bem no seu gabinete, mas as questões que lhe colocou e para as quais pretende resposta, não respondeu. Foca novamente a questão do muro que dá suporte, onde são feitas as festividades do Amieiro e no mês seguinte se concentra toda

a população que visita o Amieiro nesses dias, estando em perigo eminente. Da última vez que conversaram, foi informado que o pessoal da Câmara andava em Favaios e há pouco tempo viu esse pessoal em S. Mamede de Ribatua, não tendo ido para o Amieiro. Também pretende que o Sr. Presidente da Câmara responda à questão das bermas da estrada. Afirmando que herdou uma dívida de cinquenta mil euros, a qual o Sr. Presidente da Câmara ficou de pagar até ao final do presente ano, mas ainda deve cerca de trinta mil euros, o que provavelmente passará para o ano seguinte. Finaliza expressando que pensou que a boa notícia transmitida pelo Sr. Presidente da Câmara se tratava da abertura da estrada entre Safres e Amieiro. -----

-----**DEPUTADO MÁRIO ANDRÉ:** Refere a resposta do Sr. Presidente da Câmara em relação à obra executada pelas Águas de Trás os Montes e Alto Douro, em que o Sr. Presidente desta empresa, disse que ainda iria ser feita a repavimentação, no entanto a repavimentação da conduta já está executada, mas o betuminoso não está repostado e aí passaram as máquinas que retiraram o respectivo betuminoso. Relativamente aos depósitos de grandes lixos, transmite uma situação positiva que se está a verificar na sua Freguesia, pois existiam imensas lixeiras a céu aberto, espalhadas por toda a Freguesia e desde que foram colocados os contentores, as pessoas começaram a depositar lá os lixos. Tirando situações pontuais, esta questão está resolvida. Refere ainda que esta é uma questão de mentalidade e enquanto não for mudada, não há soluções perfeitas, como também na questão dos Ecopontos que pela vontade das pessoas, tinham que fazer a recolha todos os dias, mas tem que haver sensibilidade das pessoas para que nos dias em que haja a dita recolha. Aproveita esta oportunidade para informar todos os Srs. Deputados, a respectiva Mesa e Executivo, da formação de uma nova Associação na sua Freguesia, denominada “Marcha Viva”, de Cabeda, que consiste numa Associação de bombos e sempre que precisem dos serviços, têm mais uma Associação ao dispor de todos. -----

-----O **PRESIDENTE DA MESA** dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de prestar esclarecimentos e apresentar o *Ponto Um da Ordem de Trabalhos* “*Exposição do Senhor Presidente da Câmara*”-----

-----O **SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** introduz o *Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos*. (transcreve-se na íntegra a exposição escrita que foi distribuída aos Srs. Deputados

Municipais e cujo teor é o que se segue). **EXPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:** Cumprindo o estipulado na alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, apresenta-se de seguida uma informação escrita sobre a situação financeira da Autarquia e sobre a actividade do Município respeitante aos meses de Abril de 2008 (segunda quinzena), Maio e início de Junho de 2008. **1 – Situação Financeira da Autarquia:** Até à data da presente informação, a Câmara Municipal de Alijó tem em dívida sensivelmente €8.200.000,00. Só a dívida de investimento representa cerca de 82%, está reflectido nesta percentagem o valor correspondente às dívidas de obras comparticipadas por fundos comunitários, 18% corresponde a dívida a fornecedores conta corrente, que ascende aproximadamente a €1.450.000,00. Estão a ser elaborados planos de pagamento para todos os empreiteiros, por forma a acordar pagamentos mensais, bem como para as Juntas de Freguesia no que respeita ao pagamento dos valores inseridos nos protocolos. Aguarda o Município nesta data, pelo visto do Tribunal de Contas, para poder efectuar a operação de crédito bancário, aprovado em Assembleia Municipal de Dezembro de 2007, após ter sido comunicado o parecer favorável da Secretaria da Administração Local. Relativamente aos encargos bancários, estes são pagos de acordo com as cláusulas contratuais. **2 – Actividade do Município: a – Actividade administrativa e de prestação de serviços:** Durante o período ora em apreço mantiveram-se abertos e em pleno funcionamento, os gabinetes e serviços desta Autarquia para tanto vocacionados, prestando o normal atendimento aos munícipes, esclarecendo as dúvidas surgidas, instaurando, tramitando e concluindo os processos que lhes estão afectos, encaminhando os cidadãos para os serviços respectivos, deferindo ou indeferindo autorizações e/ou licenciamentos, tudo dentro dos parâmetros definidos por Lei. **b – Actividade cultural e desportiva:**a – Actividade cultural :**Biblioteca Municipal**

<u>Mês</u>	<u>Leitores inscritos</u>	<u>Livros requisitados</u>
Abril	7	156
Maio	0	149
Junho	0	94

Biblioteca Itinerante

<u>Mês</u>	<u>Livros requisitados</u>
Abril	418
Maio	469
Junho	83

Auditório Municipal  
Acções Pagas

### **Estatísticas**

#### **Abril**

Música	Canções e Revoluções	51
Cinema	O Patinho Feio e Eu	44
Cinema	Duas Irmãs e um Rei	51
Cinema	Jumper	36
Teatro	Quando o Amor é de Perdição	240

#### **Maio**

Cinema	O Lado Selvagem	14
Cinema	O Amor nos Tempos de Cólera	85
Cinema	Horton e o Mundo dos Quem	61
Cinema	The Mist – Nevoeiro	33
Teatro	É isto e Pouca Treta	192
Música	Songbook	19

#### **Junho**

Atelier	Googúês – Dança para Bebés	6
Cinema	Acordado	13
Cinema	Homem de Ferro	18
Cinema	88 Minutos	35



## Acções Gratuitas

<b>Estatísticas</b>		
<b>Abril</b>		
Curso	Artes Decorativas – Casca de Cebola/Alho/Decoupage com dois Passos	20
Cinema	Astérix	120
Música	Canções de Embalar	260
	Encontro com o Escritor José vaz	240
Curso	Artes Decorativas – Técnica de Pintura	25
Atelier	Nova História dos Contadores de Histórias	40
Atelier	Julieta e Romeu	60
Teatro	Falar a Verdade a Mentir	240
<b>Maió</b>		
Curso	Artes Decorativas – Técnica de Pintura	25
Atelier	Nova História dos Contadores de Histórias	40
Atelier	Julieta e Romeu	60
Teatro	Falar a Verdade a Mentir	240
<b>Junho</b>		
Música	Concertos para Alunos da E.B. 2/3 D. Sancho	250
Música	Concertos para Alunos de Música da Escola de Mirandela	250
Música	Movimento de Mãos Dadas	
Sessão de Esclarecimento	Nervir	20
Sessão de Esclarecimento	Amigos das Amendoeiras	40
Atelier	Quando a Mãe Grita	25
Música	Concerto pela Orquestra Orff	240
Seminário	Verdades (In)Visíveis	150

Espaço Internet: Abril: 2101 utilizadores, Média de idades: 18,5; Maio: 205 utilizadores Média de idades: 19,1; Junho: 1351 utilizadores, Média de idades: 19,5,b – Actividade desportiva: Actividades de Carácter Contínuo: Escola de

Natação – continuação das actividades da Escola, que está dividida em 3 grandes classes (dos 2 aos 7 anos; dos 8 aos 16 anos; adultos), que se subdividem em níveis de aprendizagem. Actividade de características formativas que possibilita aos seus alunos, desde os 2 anos, não só a aprendizagem das várias técnicas da natação, mas também o aperfeiçoamento técnico e melhoria das suas capacidades coordenativas e condicionais. Hidroginástica – Uma actividade de sucesso. É uma actividade praticada por pessoas de várias faixas etárias, é o casamento perfeito do ritmo e do prazer de estar dentro de água. Actividades de Academia – Onde se inclui a prática de Aeróbica, Step e Localizada. Dirigida a pessoas de várias faixas etárias e que procuram o aperfeiçoamento técnico e a aprendizagem. Estas aulas são uma oportunidade para todos aqueles que gostam de actividade física “indoor” realizar uma prática desportiva regular com uma componente de ritmo e dinamismo sempre presente. Actividades de Academia – Aulas de Danças Latinas e Hip-hop dirigidas a todas as faixas etárias e para todos os amantes da dança e do movimento. Desta forma podemos alargar a oferta da prática de actividade física “indoor”. Escola de formação desportiva Municipal – Este projecto de animação desportiva proporciona aos jovens do concelho a possibilidade de iniciar e praticar um variado leque de actividades de índole desportiva. Esta actividade funciona todos os sábados de manhã e é enquadrada por professores/treinadores com vasta experiência nas várias disciplinas. Escola de Patinagem e Hóquei em Patins – Implementação de duas novas modalidades, de forma a diversificar a oferta desportiva. Pretendemos desta forma, iniciar a formação de jovens patinadores com a intenção da formação de um clube de Hóquei em Patins.

Entradas no Complexo para utilização da Piscina

Abril 2008

Entidade/Escola	Nº de Entradas
Escola de Natação	494
Escolas 1º ciclo	557
Escolas E.B. 2, 3 e Secundária	262
Lazer	320
Aeróbica	108
Hidroginástica	124
Clube de Natação Alijó	918
Boccia	_____
Danças Latinas	43
Hip-Hop	14
Danças (Ballet)	40
<b>TOTAL</b>	<b>Entradas 2880</b>

Maio 2008

Entidade/Escola	Nº de Entradas
Escola de Natação	385
Escolas 1º ciclo	535
Escolas E.B. 2, 3 e Secundária	211
Lazer	248
Aeróbica	86
Hidroginástica	136
Clube de Natação Alijó	250
Boccia	32
Danças Latinas	42
Hip-Hop	19
Danças (ballet)	26
TOTAL	Entradas 1970

-Pavilhão Municipal : Entradas no Complexo para utilização do Pavilhão

Maio 2008

Entidade/Escola	Nº de Entradas
Escolas	6539
EFDM	540
A. Marciais	62
Patinagem	81
Hóquei em Patins	91
Basquetebol	174
Futsal	466
TOTAL	Entradas 7773

c – Gabinetes de Apoio ao Cidadão e Gabinete de Extensão Autárquica: Tendo como principal finalidade minorar os problemas encontrados no dia-a-dia dos munícipes, os Gabinetes de Apoio ao Cidadão (GAC) situados em Carlão, Pinhão, Sanfins do Douro e Vilar de Maçada e o Gabinete de Extensão Autárquica (GEA), têm desenvolvido diversos esforços nesse sentido. As intermediárias continuam a desenvolver todas as actividades normais, tais como: realização de ofícios e apoio às Juntas de Freguesia onde estão instalados os GAC, assim como, para diversas Instituições: PT, EDP, Centro Nacional de Eleições, Segurança social, requisições diversas à Câmara Municipal, apoio na elaboração de

trabalhos informáticos, elaboração de cartazes informativos, colaboração com diversas instituições existentes nas freguesias, elaboração de notícias e reportagens para o Portal Espigueiro. A pesquisa e navegação na Internet continua a ser uma das actividades mais requisitadas, verificando-se cada vez mais, uma maior independência nas pessoas, especialmente nos mais jovens, nessas tarefas, tendo sempre o auxílio das intermediárias. Quanto ao Gabinete de Extensão Autárquica, o Agente tem prestado apoio às Intermediárias, tentando resolver os problemas informáticos que têm surgido. Tem sido a ponte entre os GAC, recebendo as informações e pedidos, e a Câmara Municipal, onde faz chegar a voz dos munícipes que frequentam esses Gabinetes. A colocação de informações no Sítio da Câmara, assim como no painel electrónico existente no jardim Dr. Matos Cordeiro, também têm sido uma função executada pelo Agente do GEA.

Alguns Números:

GAC	ABRIL	MAIO
CARLÃO	400	420
PINHÃO	650	579
SANFINS DO DOURO	1675	870
VILAR DE MAÇADA	715	563

De salientar que os números presentes são referentes a utilizadores e não a utilizações, já que um utilizador pode requerer mais do que um serviço e só é contabilizado uma única vez. d – Posto de Turismo: Abril: Prestação de informação turística com uma afluência de turistas a este serviço de dezasseis portugueses, quatro norte americanos, quatro holandeses, catorze ingleses, dois brasileiros, um espanhol, dois franceses, cinco canadianos e dois belgas. Prestação de informação turística documental a entidades várias. Continuação do Curso de Pintura a Óleo. Maio: Prestação de informação turística com uma afluência de turistas a este serviço de - quarenta portugueses, quatro norte-americanos, dois holandeses, quatro ingleses, três brasileiros, quatro suecos, seis franceses, quatro canadianos, dois emigrantes, dois alemães, dois ucranianos, dois irlandeses e dois suíços. Prestação de informação turística documental a entidades várias. Continuação do Curso de Pintura a Óleo. Acolhimento de Estagiários da Escola E/B 2,3 D. Sancho II de Alijó – Projecto de Informática. Junho: Prestação de informação turística com uma afluência de turistas a este serviço de nove portugueses, um belga, dois dinamarqueses, sete ingleses, quatro brasileiros, dois finlandeses, quatro franceses e um emigrante. Prestação de informação turística documental a entidades várias. Continuação do Curso de Pintura a Óleo. Acolhimento de estagiária aluna da Escola Profissional de Ansiães – Curso de Animação Turística. **c – Obras e Intervenções Municipais:** \* Reparação de rupturas de água; \* Tapagem de buracos e colocação de massa betuminosa; \* Colocação de sinalética vertical no concelho; \* Trabalhos vários em diversas escolas do 1.º ciclo do ensino básico e infantários; \* Desentupimento de saneamentos, fontanários, ribeiros e limpeza de nascentes; \* Limpeza

de estradas, caminhos e aterros; \* Arranjo de caminhos e passeios; \* Abertura de estradas; \* Limpeza de depósitos; \* Trabalhos vários no gabinete de acção social, no edifício da Câmara Municipal; \* Limpeza de jardins; \* Trabalhos vários na área envolvente da Capela de N. Sra. da Cunha; \* Trabalhos vários na Rua da Costinha – Alijó; \* Colocação de Soalho na Igreja do Pinhão; \* Trabalhos vários no Mercado Municipal em Alijó; \* Abertura de valas para a colocação de cabos eléctricos; \* Abertura de ramal de água e saneamento; \* Montar e desmontar palcos para a Festa de Santo António no Vilarelho; \* Colocação de tampas de saneamento; \* Trabalhos vários no Pavilhão Gimnodesportivo; \* Trabalhos vários relacionados com as Festividades do Dia Mundial da Criança; \* Trabalhos vários relacionados com a Feira de velharias e Antiguidades de Vale de Mendiz; \* Trabalhos vários relacionados com a Concentração de Motards; \* Colocação de mastros para bandeiras no Estádio Delfim Magalhães; \* Trabalhos na Casa Mortuária de Alijó; \* Desmontagem das barracas e do palco da Feira da Laranja em São Mamede de Ribatua; - **Lançamento, acompanhamento e execução dos seguintes concursos:** - Execução do Parque de Estacionamento do Pavilhão Gimnodesportivo de Alijó – em concurso; - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Acesso ao Santuário de Nossa Senhora da Piedade) – em concurso; - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Rua de Acesso ao Reservatório em Sanfins do Douro) – em concurso; - Projecto de Remodelação do Edifício Antigo do Centro de Dia de Carlão e Arranjos Exteriores - em concurso; - Projecto de Construção de Balneários nos Polivalentes do Concelho (Sanfins do Douro, Carlão, Vila Chã, S. Mamede Ribatua e Pegarinhos – em concurso; - Projecto do Colector de Saneamento no Parque Industrial com Ligação a Presandães – em concurso; - Projecto de Execução do Centro de Dia do Pinhão – em concurso; - Iluminação da Variante Favaio/Nascente – Execução – em concurso; - Requalificação de Recreios/Espaços de Lazer do Pré-Escolar EB1 do Concelho (Favaio) – em concurso; - Projecto de Recuperação e Reabilitação da Antiga Residência Paroquial de Sanfins do Douro - em concurso; - Construção e Reparação de Muros Degradados (S. Mamede Ribatua) – em concurso; - Sistema de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em Alijó – 2ª Fase – Pegarinhos – adjudicada; - Sistema de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em Alijó – 2ª Fase – Santa Eugénia adjudicada; - Sistema de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em Alijó – 2ª Fase – Ribalonga – adjudicada; - Sistema de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em Alijó – 1ª Fase – Fundões – adjudicada; - Equipamentos para o Complexo Desportivo – Aquisição – adjudicada; - Ampliação das Redes de Iluminação – Acesso à Pousada da Juventude em Alijó – adjudicada; - Construção do Muro da Rua da Estrada Nacional em Vilar de Maçada – adjudicada; - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Acesso à Estação do Tua) – adjudicada; - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Acesso ao Cemitério de Pegarinhos) – adjudicada; - Construção e Reparação de Muros Degradados (Sanradela) – adjudicada; - Pavimentação e Arruamentos no Concelho (Rua Direita na Chã e Passeios na Estrada Nacional 212) – adjudicada; - Conservação e Reparação do Edifício – Complexo Desportivo das Piscinas Municipais – adjudicada. d – Acção Social: Atendimento / Encaminhamento de situações; Apoio psicossocial; Acompanhamento e apoios vários à Comissão de Protecção de Crianças e jovens (atendimento, acompanhamento de crianças para consultas, internamento em lares, cedência de viatura para visitas domiciliárias); Apoio a Idosos e Deficientes - Início das

candidaturas ao Programa de Conforto Habitacional para Idosos (PCHI), que sejam utentes das valências de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, no âmbito do recente Protocolo assinado entre o Instituto da Segurança Social, I.P e o Município de Alijó - Preparação das instalações para a abertura de um Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência, no âmbito do Protocolo celebrado entre o Instituto Nacional para a Reabilitação e o Município de Alijó - Ajudas Técnicas - dada a incapacidade da Segurança Social em dar resposta a todas as solicitações a nível dos apoios para ajudas técnicas, a Autarquia tem vindo a adquirir alguns dos equipamentos mais solicitados, tais como, cadeiras de rodas e camas hospitalares, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos e deficientes do Concelho. - Encontram-se emprestadas 22 camas hospitalares no Castedo, Alijó, Carlão, Sanfins do Douro, Vila Verde, Vilar de Maçada, S. Mamede de Ribatua, Pegarinhos e Vila Chã, Vilar de Maçada. De Abril a Junho foram emprestadas 5 camas, nas freguesias de Pegarinhos, Pinhão, Alijó, Sanfins, Cotas; - Atribuição de fraldas a idosos e deficientes acamados nas Freguesias de Vilar de Maçada, Pegarinhos, Vila Verde, Alijó e Cotas; - Encontram-se emprestadas 22 cadeiras, nas Freguesias de: Castedo, Alijó, Carlão, Vilarinho de Cotas, São Mamede de Ribatua, Vila Chã, Sanfins do Douro, Vilar de Maçada e Pegarinhos. De Abril a Junho foi emprestada 1 cadeira na Freguesia de Alijó. Sendo outra foi cedida ao Gabinete de Educação para ser utilizada num dos autocarros que transporta deficientes de forma a facilitar a sua deslocação; - Encontram-se emprestadas 2 colchões anti-escaras, nas Freguesias de Pinhão e Sanfins do Douro. Habitação: - Apoio para obras de reparação em habitações degradadas de famílias de fracos recursos: N.º de processos entrados em 2008 – 28; N.º de processos aprovados – 1; N.º de processo a aguardar visita domiciliária – 10; N.º de processos em análise – 9; N.º de processos a aguardar documentos em falta – 4; N.º de processos a aguardar aprovação superior – 0; N.º de processos indeferidos – 4; - Acompanhamento psicossocial dos agregados intervencionados; - Informação e orientação sobre programas e/ou medidas de apoio à habitação; - Programa “Solarh”: N.º de processos – 22, N.º de processos aprovados – 0, N.º de processos que se encontram em fase de obras – 8, N.º de processos a aguardar aprovação – 1; N.º de processos a aguardar parecer técnico da Câmara – 0; N.º de processos indeferidos – 0; N.º de desistências – 0; - Programa de Conforto Habitacional para Idosos (PCHI): N.º de processos entrados em 2008 – 11; N.º de processos aprovados – 0; N.º de processo a aguardar visita domiciliária – 5; N.º de processos em análise – 6; N.º de processos a aguardar documentos em falta – 0; N.º de processos indeferidos – 0; - Projectos de Intervenção Comunitária; - Projecto “Novos Rumos” – Programa Progrida - Medida 2, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Alijó - tem por objectivo intervir junto de famílias disfuncionais, Crianças e Jovens em risco, situações de violência doméstica e criação de um CAO Para deficientes; - Realização de 6 sessões de Educação Parental, dirigido a beneficiários de RSI, e que decorreram entre os dias 7 de Maio e 18 de Junho. Esta acção resultou de uma parceria entre o Projecto “Novos Rumos” a Equipa do RSI e o Projecto “Pensar o Presente Criar o Futuro”; - Realização do Seminário sobre Violência Doméstica “ Verdades Invisíveis”, que decorreu no dia 20 de Junho no Teatro Auditório Municipal de Alijó; Continuação das acções promovidas: - Gabinete de Apoio ao Jovem – novo espaço de funcionamento no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal, no qual também se insere o Gabinete de Apoio a Sexualidade

Juvenil, em Parceria com o Centro de Saúde de Alijó, no âmbito do planeamento familiar; - Grupos de trabalho com famílias que apresentam dificuldades em gestão doméstica; - Encaminhamento de famílias e outros para formação profissional; - Continuação do estudo sociológico sobre violência doméstica no Concelho; - Continuação da 2ª edição do Programa de Treino de Competências Sociais, dirigida a alunos da Escola E,B 2,3 de Alijó; - Continuação das acções de Orientação vocacional para jovens; - Reabilitação habitacional – 2 situação em parceria com a Autarquia; - Implementação de Acções de Promoção para a Saúde, no 1º Ciclo e no Pré-Escolar em parceria com o Centro de Saúde e as Escolas; - Acompanhamento psicológico dos alunos do pré-escolar e 1º ciclo do Concelho; - Criação de uma bolsa de formação.b - Educação: ➤ Comemoração do Dia Mundial da Criança, com a participação de todas as crianças do Pré-Escolar (público e privado), de todos os alunos do 1º CEB e de toda a comunidade escolar. ➤ Distribuição de briquetes pelas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância Públicos;

➤ Transferência de verbas para as Juntas de Freguesia para suporte de despesas de manutenção, limpeza ou outro tipo;

➤ Distribuição de produtos de limpeza em estabelecimentos de ensino de freguesias com as quais não foi estabelecido Protocolo de cooperação; ➤ Actividades de Enriquecimento Curricular para todos os alunos do 1º CEB (Actividade Física e Desportiva e Ensino da Música para todos os anos de escolaridade, Expressões para os 1º e 2º anos de escolaridade e Ensino de Inglês para os 3º e 4º anos de escolaridade) – aquisição de materiais para as diferentes áreas e contratação de pessoal docente; ➤ Fornecimento de refeições escolares em todas as Escolas do 1º CEB; ➤ Implementação do sistema de Acção Social Escolar para apoios económicos à alimentação no 1º CEB; ➤ Fornecimento de refeições escolares gratuitas e componente de apoio à família (prolongamento de horário) em todos os Jardins-de-Infância públicos; ➤ Transportes escolares para todos os níveis de ensino, salvaguardando o princípio da uniformização dos horários escolares independentemente da localidade; ➤ Transporte das crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico para Piscinas Municipais, no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular; ➤ Cedência de transporte para visitas de estudo dos alunos de todas as Escolas do concelho; ➤ Cedência de transporte para Desporto Escolar dos Agrupamentos de Escolas e Alijó e do Pinhão; ➤ Cedência de transporte para realização de exames e provas nacionais; ➤ Cedência de transporte a várias instituições do concelho (de carácter social, cultural, recreativo e desportivo); ➤ Cedência de transporte a pessoas portadoras de deficiência que frequentam a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Vila Real, a Associação Nuclisol Piaget e a Associação Portuguesa de Pais de Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Sabrosa (transporte diário e transporte semanal); ➤ Assistência técnica ao material informático e de outro tipo instalado nos estabelecimentos de ensino do concelho; ➤ Realização de obras de reparação e beneficiação em edifícios escolares e espaços circundantes; ➤ Limpeza e desinfestação de edificadros escolares e áreas circundantes; ➤ Divulgação de iniciativas e actividades promovidas por várias entidades junto dos Agrupamentos Verticais de Escolas de Alijó e do Pinhão; ➤ Participação na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Alijó; ➤ Escola Municipal de Música (EMMA). - Formação na área da Música destinada a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos; - Actualmente a EMMA é frequentada por 20 alunos a quem são disponibilizadas duas áreas disciplinares: Formação

Musical e Instrumento (piano, acordeão ou cavaquinho); ➤ Orfeão Municipal – iniciou a sua actividade no dia 2 de Abril de 2008 e funciona semanalmente. Actualmente, existem 26 inscritos com idades superiores a 15 anos. c – Saúde Pública: - Inspecção do pescado fresco vendido no Mercado Municipal de Alijó e no supermercado Intermarchê; - Inspecção da carne fresca vendida em todos os talhos do concelho de Alijó; - Controlo do destino das matérias da categoria 3 (subprodutos), geradas pelos talhos do concelho de Alijó, conforme o disposto no Regulamento CE/1774/2002 do Parlamento Europeu e do Concelho de 2002/10/04, e o Decreto-Lei nº 244/2003 de 07 de Outubro; - Vistorias para concessão de licença de utilização de estabelecimentos de venda de produtos alimentares; - Emissão de pareceres relativos a projectos de instalação de explorações pecuárias, e de estabelecimentos de venda de produtos alimentares; - Emissão de pareceres relativos a veículos de venda ambulante de produtos alimentares; - Resolução de queixas de insalubridade apresentadas à Câmara Municipal; - Captura de 5 canídeos em cada mês, e seu posterior envio para o Canil Municipal de Lamego, ao abrigo do protocolo estabelecido com essa edilidade; - Prestação de cuidados de saúde animal, com consultas a custo zero para o proprietário; - Assistência médico-veterinária ao centro de reprodução de coelho bravo da Câmara Municipal de Alijó; - Campanha de vacinação anti-rábica em época normal, com deslocação a todas as localidades do concelho; - Colaboração técnica com brigadas da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica em acções de vistoria a estabelecimentos de restauração no concelho de Alijó; - Emissão de guias de trânsito para deslocação entre explorações de equinos, e para deslocação de ovinos e caprinos entre exploração e matadouro;

#### e – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local

Área de Intervenção	Participantes	Objectivos	Forma de Intervenção
Concelho de Alijó (Sector Agro-Pecuário: Sanfins do Douro).	. GADL; . Promotor; . Divisão de Planeamento Urbanístico da CMA; . Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.	. Licenciamento da Cozinha Regional de Fumeiro; . Estabelecimento de Venda Directa; . Verificação das condições criadas para o licenciamento do espaço e dos produtos de fumeiro produzidos.	. Análise do projecto de arquitectura pela Divisão de Planeamento Urbanístico da CMA; . Análise do processo de licenciamento pela Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.
Concelho de Alijó (Sector Agro-Pecuário: - Vila Verde - Alojamento para ruminantes.	. GADL; . Promotor; . Divisão de Planeamento Urbanístico da CMA; . Médico Veterinário da CMA.	. Criação de alojamento – estábulo para ruminantes em regime extensivo. . Licenciamento da exploração.	. Visitas de trabalho ao local de implantação da Exploração; . Emissão de parecer sobre a natureza e produção do investimento.
Concelho de Alijó – Ribalonga Sector Agro-Pecuário: - Unidade Industrial de Produção de Coelho Doméstico em regime intensivo.	. GADL; . Promotor; . Divisão de Planeamento Urbanístico da CMA; . Centro de Gestão de Empresa Agrícola de Vale da Porca (Murça).	. Licenciamento de exploração para criação de coelho doméstico em regime intensivo; . Enquadramento do investimento nos apoios disponíveis: - PRODER-1.1. Modernização e Capacitação de Empresas Agrícolas –	. Reuniões de trabalho com o potencial promotor, para enquadramento do projecto aos apoios disponíveis; . Análise do projecto de arquitectura pela Divisão de Planeamento Urbanístico da CMA.



		Componente 1.	
Concelho de Alijó – Alijó Sector Agrícola	. Presidente da CMA; . Equipa da Coamêndoa; . GADL.	. Informação das ajudas e apoios para a plantação de Amendoal, neste IV quadro Comunitário de Apoio, segundo o PRODER. Medida 1.1. Modernização e Capacitação de Empresas Agrícolas – Componente 1.	. Sessão de Esclarecimento para os agricultores.
Concelho de Alijó – Empreendedorismo	. GADL; . Associação Nacional do Direito ao Crédito.	. Informação sobre a forma de aceder ao Microcrédito, através da Associação Nacional de Direito ao Crédito	. Divulgação da informação através de: - Cartaz; - Desdobráveis – folhetos informativos.
Concelho de Alijó – Empreendedorismo/ Comércio	. GADL; . NERVIR	. Informação sobre a forma de aceder ao sistema de Incentivos para projectos de Modernização do Comércio – MODCOM; . Recursos humanos da Associação Comercial e Industrial de Vila Real (NERVIR) ao dispor dos promotores do Concelho.	. Sessão de esclarecimento; . Divulgação da informação através de: - Folheto informativo;
Concelho de Alijó – Empreendedorismo	. GADL; . UTAD; . Direcção Geral da Empresa e das relações de Trabalho (DGERT).	. Participação no Fórum sobre “Empreendedorismo, Inovação e Competitividade na Região Norte”.	. Fórum
Concelho de Alijó – Empreendedorismo	. GADL; . CCDR-N; . Rota do Românico do Vale do Sousa (RRVS)	. Participação no Seminário Técnico sobre o Programa de Apoio de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) e as suas Acções Preparatórias, com o objectivo de ajudar a melhorar os recursos específicos distintivos do Concelho, valorizando-os economicamente.	. Seminário
Concelho de Alijó – Sector do Turismo: - Exposição de produtos regionais no Parlamento Europeu	. GADL; . Direcção da Organização Regional de Vila Real do Partido Comunista Português (DORVIR)	. Participação na exposição dos produtos regionais do distrito de Vila Real (14 Concelhos), realizada no Parlamento Europeu e organizada pela DORVIR	. Criação e apresentação de cabaz com todos os produtos regionais do Concelho, na exposição realizada de 9 a 14 de Junho, no Parlamento Europeu.

<p>Concelho de Alijó – Pinhão I Feira de Vinhos – “Douro com Sabor”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. GADL;</li> <li>. Junta de Freguesia do Pinhão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Colaboração na preparação do evento com as empresas de vinho participantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Colaboração na elaboração e envio às empresas vitivinícolas de convite, carta de apresentação, regulamento da feira entre outras informações, bem como visitas personalizadas, permitindo uma auscultação sobre as perspectivas destas empresas face ao evento.</li> </ul>
<p>. Concelho de Alijó – Turismo – Rota do Azeite</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. GADL;</li> <li>. Associação Comercial e Industrial de Mirandela – Rota do Azeite</li> <li>. Aderentes da Rota do Azeite: - Restaurante Cêpa Torta, Restaurante DOC, Hotel Vintage-House, Quinta do Passadouro, Quinta do Reconco e Casa Agrícola de Santa Eugénia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Colaboração na preparação de Pacote Turístico a apresentar pela Rota do Azeite aos Operadores Turísticos a trabalhar a região, com o objectivo de a promover.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Criação de pacotes turísticos elaborados pelos aderentes da Rota do Azeite, sediados no Concelho;</li> <li>. Apresentação dos pacotes turísticos à Rota do Azeite;</li> <li>. Fornecimento de provedores de azeite e Cartas de Azeite pela Rota aos restaurantes aderentes.</li> </ul>
<p>Concelho de Alijó (Sector Cinegético – Zona de Caça Municipal de Alijó - ZCMA- Proc. DGRF n.º 2596)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. GADL;</li> <li>. Colaborador da CIBIO;</li> <li>. Guarda-florestal Auxiliar;</li> <li>. Conselho Cinegético;</li> <li>. DGRF.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Melhorar a Gestão da ZCMA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Realização de repovoamentos de Perdiz Vermelha e coelho bravo em áreas previamente definidas;</li> <li>. Realização de Censos com vista a uma melhor Gestão da ZCMA, bem como forma de obter informação acerca do sucesso dos repovoamentos realizados;</li> <li>. Registo Periódico do estado dos bandos de perdizes colocados na ZCMA;</li> <li>. Avaliação Periódica dos repovoamentos de coelho bravo efectuados;</li> <li>. Avaliação periódica do estado de comedouros instalados e bebedouros naturais;</li> <li>. Foram efectuadas acções de profilaxia sanitária no Posto de Reprodução de Coelho Bravo existente na ZCMA;</li> <li>. Declarações comprovativas da entrega das credencias pelos caçadores;</li> <li>. Requerimentos para pedidos de indemnização dos prejuízos causados</li> </ul>

			<p>por algumas espécies cinegéticas e requerimentos para autorização de correcção de densidade ao Javali por prejuízos causados;</p> <p>Serviço administrativo da ZCMA;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Vistorias no campo para decisão dos pedidos de indemnização e recomendação de medidas preventivas;</li> <li>. Tratamento e envio de correspondência ao caçador;</li> <li>. Apuramento dos resultados de exploração cinegética da época venatória 2007/2008, tendo em conta os resultados apresentados nas credenciais entregues pelos caçadores;</li> <li>. Continuação do programa de sementeiras primaveris;</li> <li>. Elaboração do Plano Anual de Exploração Cinegética para época venatória 2008-2009;</li> <li>. Divulgação através do Site do Município das Condições de Candidatura e de Exercício da Caça na ZCMA, para época venatória 2008/2009, bem obtenção de ficha de inscrição para a candidatura.</li> <li>. Fiscalização da ZCMA;</li> <li>. Acções com vista à correcção da predacção na ZCMA.</li> </ul>
<p>Concelho de Alijó (Sector Cinegético – Zona de Caça Municipal de Alijó - ZCMA- Proc. DGRF n.º 2596)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. GTF de Alijó, GTF de Vila Real, GTF de Sabrosa, Comandante Operacional Distrital (CODIS), Governador Civil, Presidentes de Junta destes Concelhos, Técnico DFCI, Bombeiros Voluntários, Sapadores Florestais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Envolver todas as entidades responsáveis na defesa da floresta, deveres de cada um nesta época de incêndios florestais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Apresentação da Directiva Operacional Distrital 2008</li> <li>. Apresentação do Plano Operacional Municipal 2008.</li> </ul>

Concelho de Alijó (Sector Florestal – PMDFCI, Protecção Civil)			
	. GTF.	. Esclarecimento sobre o Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho que estabelece as medidas e acções a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios.	. Defesa de pessoas e bens, redes secundárias de faixas de gestão de combustível, interpretação do decreto-lei.
Concelho de Alijó (Sector Florestal – PMDFCI, Protecção Civil)	. GTF's da Zona Norte do País, DGRF, Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e Florestal.	. Reunião Técnica.	. Presença na reunião técnica realizada no Aud. Ciências Florestais da UTAD.
Concelho de Alijó (Sector Florestal – PMDFCI, Protecção Civil)	. GTF, Bombeiros Voluntários do Distrito, Governador Civil, Autoridade Nacional Protecção Civil de Vila Real, Escola Nacional Bombeiros	. Seminário da Escola Nacional de Bombeiros.	. Presença no Seminário realizado no Teatro Auditório de Vila Real.
Concelho de Alijó (Sector Florestal – PMDFCI, Protecção Civil)	. GTF de Alijó, GTF Sabrosa, GTF Peso da Régua, GTF Mesão Frio, Comandantes dos B.V destes Concelhos, CODIS, REFER.	. Viagem no âmbito do PMDFCI	. Verificação das áreas sujeitas às limpezas das faixas de gestão de combustível na rede ferroviária.
Concelho de Alijó (Sector Florestal – PMDFCI, Protecção Civil)	. GTF, CMDFCI.	. Avaliação/Actualização e aprovação do POM 2008.	. Reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios com o objectivo de aprovação do POM para 2008.
Concelho de Alijó (Sector Florestal – PMDFCI, Protecção Civil)	. GTF, Aflodounorte.	. Conclusão da elaboração das faixas de gestão de combustível na rede viária municipal.	. Acompanhamento dos trabalhos.
Concelho de Alijó (Sector Florestal – PMDFCI, Protecção Civil)	. GADL, GTF.	. Conselhos sobre queimas e queimadas aos proprietários.	. Aconselhamento, de forma permanente, das medidas preventivas a seguir durante a execução de queimas e queimadas.
Concelho de Alijó	. GADL, GTF.	. Contra-ordenações Queimas e	. Emissão de parecer sobre autos de

(Sector Florestal – PMDFCI, Protecção Civil)		queimadas	notícia referentes a queimas e queimadas de acordo com o Decreto-Lei n.º124/2006 de 28 de Junho.
Concelho de Alijó (Sector Florestal – PMDFCI, Protecção Civil)	. GTF.	. Workshop “Os Municípios e a Protecção Civil”, em Mafra.	. Presença no Workshop realizado pela Escola Nacional de Bombeiros e Autoridade Nacional de Protecção Civil

**Outras actividades relevantes:** \* Celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Alijó e a Federação Portuguesa de Basquetebol, relativo ao Projecto de Desenvolvimento do Basquetebol no Concelho de Alijó. \* Celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Alijó e o Clube de Orientação de Vila Real, relativo à implementação e desenvolvimento da Modalidade (de Orientação) no Concelho de Alijó.

Alijó, 24 de Junho de 2008, O Presidente da Câmara: José Artur Fontes Cascarejo, Dr. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** No que diz respeito à intervenção do Sr. Deputado Belarmino Monteiro, no que concerne às escolas, reafirma que levou o processo de todas as escolas, em mão, na passada quinta-feira à DREN, ao jurista que estava entregue ao assunto e para breve ficou de ser resolvido em definitivo. No que diz respeito às dissonâncias ambientais e referência ao facto da Câmara ter transportado algumas viaturas, esclarece que eram veículos em fim de vida, da Câmara, porque esta não pode transportar veículos de particulares. Para tal fizeram um concurso ao nível da Associação de Municípios, tendo ganho a Valorcar, que trata dessas matérias. No que diz respeito à intervenção do Sr. Deputado Jaime Cardoso, relativamente à localização dos Resort, informa que andaram a trabalhar para que houvesse esta aliança entre a Vila Sol Atlântica e o Grupo Silva Reis, assim que souberam que a situação em Mesão Frio não tinha corrido bem. Esta é uma parceria entre o Grupo Silva Reis e a Vila Sol Atlântica, porque o primeiro tem a componente vitivinícola e do conhecimento da região e o Grupo Atlântica tem o conhecimento do golfe. A Câmara entra com a função de atrair este investimento para o Concelho e ao mesmo tempo criar condições para que o mesmo possa ser realizado com sucesso. Há duas possíveis localizações, mas ainda é uma situação que estão a estudar, no entanto tem conhecimento que pretendem fazer uma no Douro e outra na zona Norte porque querem virar um desses investimentos para a área vitivinícola mas querem virar outro para a natureza mais agreste da zona de Trás os Montes. Estes são parceiros

privilegiados e que desde a primeira hora mostraram disponibilidade, pois é também importante para o investimento deles, a revitalização em definitivo do aeródromo da Chã. Este é um processo que anda a ser trabalhado desde o Mandato anterior e este Grupo também estudou esta matéria durante estes anos, chegando à conclusão que havia condições para a aliança entre o golfe, o vinho e o turismo. No que diz respeito à saúde, esclarece que também tentaram o que o Sr. Deputado Jaime Cardoso sugeriu, ou seja, tentaram que na Santa Casa da Misericórdia funcionasse uma espécie de consulta aberta 24 horas sobre 24 horas, mas essa situação é absoluta e totalmente incompatível com a figura jurídica da Unidade de Cuidados Continuados, a qual tem um determinado tipo de atendimento, onde os médicos e enfermeiros a ser contratualizados, são através de uma IPSS, Santa Casa da Misericórdia, para aquele fim. Informa também que se tivessem lá médico não poderia passar receitas através do Serviço Nacional de Saúde, porque não há esse tipo de protocolo e os doentes iriam ser tratados como se de uma clínica privada se tratasse. Mesmo que fosse possível, subsistiria ainda o problema do número de médicos, dos recursos humanos, porque a falta de médicos, é um problema do país de uma maneira geral. As VMER estão a funcionar com médicos contratados ao Uruguai, Espanha, etc. O sistema que está neste momento montado na área da saúde, no Concelho de Alijó, fica mais caro ao estado do que o que existia antes. Esta não é uma questão de dinheiro mas de reestruturação dos serviços, de forma a dar um melhor e eficaz atendimento nesta matéria. O país, quer pelas infra estruturas existentes, quer pela ausência de médicos, não tem condições para ter tantas urgências espalhadas quanto gostaria. Indica que os médicos do Centro de Saúde de Alijó têm todos mais de cinquenta anos, indicando que houve o problema da não renovação geracional da classe médica, constituindo o problema de base da reestruturação dos serviços. Refere ainda que este serviço fica mais caro que o anterior porque pagam uma ambulância se Suporte Imediato de Vida 24 horas, que está estacionada, implicando a manutenção da mesma, combustível, etc, acrescido de três recursos: o tripulante, o técnico da ambulância de socorro, o enfermeiro e quando vem a VMER ainda fica mais caro. Esta não é uma questão económica, mas de racionalização dos recursos humanos existentes, no sentido de os potenciar da melhor forma possível. Informa que neste processo nunca ninguém dialogou com a franqueza e frontalidade da actual Ministra, nunca ninguém se preocupou em explicar que existiam

estes problemas inultrapassáveis e que a única forma de resolver este assunto, era esta. Indica ainda que também nunca ninguém tinha explicado conforme aconteceu agora, até comprovando com exemplos da Europa e do Mundo, que este é o sistema que existe nos países mais avançados. Dentro deste contexto conseguiram uma solução que do ponto de vista físico e do ponto de vista dos recursos humanos, é uma solução global e integrada pois abarca todas as componentes do tratamento da saúde, desde a emergência, aos casos agudos, aos casos continuados, etc. No que diz respeito à restante intervenção, indica que concorda e estão a trabalhar nesse sentido. Relativamente à intervenção do Sr. Deputado António Lousa, esclarece que percebeu muito bem e sabe que é verdade o que afirmou, tendo contraposto que essa é também uma questão de mentalidades e que não tem fácil resolução. É verdade que estão a nascer umas, mas também é verdade que estão a desaparecer outras e se todos fizerem um esforço, certamente conseguirão acabar com as sucatas definitivamente. Esclarece ainda que o projecto da CCDRN visa, em parceria com as Câmaras e as Juntas de Freguesia, tentar encontrar uma solução para estes problemas, tentando conciliar duas coisas: o desaparecimento destas dissonâncias ambientais mas também arranjar uma solução às pessoas que vivem disto. No que diz respeito à intervenção do Sr. Deputado Manuel Carvalho, pensa que foi claro na sua intervenção quando lhe transmitiu que todas as suas questões estão em cima da mesa e que oportunamente serão resolvidas. Relativamente à intervenção do Sr. Deputado Mário André no que diz respeito à betuminosa esclarece que foi essa a questão que o Sr. Presidente das Águas de Trás os Montes e Alto Douro disse que procuraria resolver brevemente. Indica que têm que estar em alerta para ver se a situação é resolvida porque é uma estrada municipal, foi feita com uma candidatura a fundos comunitários pela Câmara Municipal, tendo esse património que ser defendido. No que diz respeito à Associação “Marcha Viva” de Cabeda, dá os parabéns ao nascimento de mais esta Associação e deseja os maiores sucessos a todos os níveis, solicitando ao Sr. Deputado Mário André que seja porta – voz dos seus desejos e dentro das possibilidades do Executivo, estarão ao dispor da mesma. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Introdúz o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos “*Pedido de Aprovação da 7.ª Modificação aos Documentos Previsionais de 2008 (que se traduz na 3.ª Revisão*

ao Orçamento da Receita, 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa, 3.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e 2.ª Revisão ao Plano de Actividades)”. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de apresentar o mesmo: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Esclarece que esta é uma situação comum, tal como é do conhecimento dos Srs. Deputados, pois quando é elaborado o Plano de Actividades e Orçamento, não podem prever tudo. Entretanto surgem reajustes em projectos, em programas e há também novas candidaturas que entretanto surgem e são abertas. Esta revisão tem sobretudo a ver com esta nova situação, algumas alterações de alguns projectos que tinham que ter verbas de reafecção, mas basicamente, tal como consta na própria informação, há quatro grandes razões para esta revisão: a primeira tem a ver com mais uma candidatura que fizeram em parceria com o IAPMEI e que tem a ver com o projecto Finicia que consiste em criar uma bolsa financeira para apoio ao pequeno e médio comércio assim como ao auto-emprego. Precisavam de abrir uma rubrica para receber dinheiro da candidatura e não estava contemplada no Orçamento, daí a necessidade desta revisão. Indica ainda que podem ver também no documento, na parte do reforço de verba, as verbas mais significativas são feitas para construções diversas, um conjunto de viadutos, obras e arruamentos complementares que tem a ver com as infra estruturas à volta do Centro de Saúde e do Campo de Futebol; há também uma verba que tem a ver com a iluminação pública, parques e jardins que tem a ver com uma candidatura a todos os espaços ajardinados do Concelho; podem ainda ver empréstimos a médio e longo prazo, na primeira página: “sociedades e cotas não financeiras privadas – cem mil euros, este é o projecto Finicia. Há ainda tudo um conjunto de verbas significativas, onde consta a requalificação do Mercado Municipal, reabilitação da zona envolvente ao MAP e eventual construção de um pavilhão multiusos. Está também prevista uma verba para uma candidatura do Centro Escolar porque o projecto deste precisava de ser reestruturado e reformulado, tendo em conta as novas exigências da candidatura. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre o Período de Inscrições, tendo-se inscrito o seguinte Sr. Deputado:-----

-----**DEPUTADO JAIME CARDOSO:** Inicia dando os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara por estar atento aos Fundos Comunitários e tentar aproveitar ao máximo o pouco tempo que resta



deste tipo de ajudas. Foca um assunto que não é essencialmente ligado ao Concelho de Alijó, envolve todo o País, é o Projecto – Lei feito na Assembleia da República em que as obras de uma Câmara ou entidade pública pode fazer sem aprovação e sem autorização das devidas Assembleias, até um milhão e quinhentos mil euros. Entende que este é um volume bastante demasiado e devem estar alertados para os riscos sem pôr em causa Câmara nem os seus dirigentes, mas poderá ser altamente nocivo para o País. Finaliza desejando a todos os Srs. Deputados boas férias com muita saúde. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA** dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de prestar esclarecimentos solicitados: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Esclarece que a legislação que o Sr. Deputado referiu é a nova legislação da Contratação Pública, que procede a algumas alterações, mas ao contrário do que se poderia aduzir da intervenção do Sr. Deputado, esta nova legislação vai introduzir mais rigor e mais transparência na Contratação da Administração Pública de uma maneira geral. Vai alterar alguns limites mas tem que ter sempre a aprovação da Câmara Municipal. Com o Novo Regime da Contratação Pública, quer na aquisição de bens e serviços, quer para empreitadas da Administração Pública, vão ser feitas on-line, através de uma plataforma informática e vai acontecer uma maior concorrência, maior rigor e transparência em todos os domínios. Esta abertura pode fazer com que uma empresa espanhola possa vir a concorrer a um concurso aberto até no Município de Alijó e ganhar esse mesmo concurso, mas se fizer melhor preço e der mais garantias, vão obrigar a uma maior concorrência nas empresas portuguesas. O ajuste directo pode ser feito a uma empresa, com base no limite que a Lei permite e qualquer entidade da Administração Pública só pode fazê-lo de dois em dois anos, não podendo fazer outro ajuste directo a essa empresa nesse espaço de tempo. A ideia não é facilitar mas sim introduzir mais rigor e transparência nos contratos da Administração Pública. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA** coloca a votação o *Ponto Dois da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação da 7.ª Modificação aos Documentos Previsionais de 2008 (que se traduz na 3.ª Revisão ao Orçamento da Receita, 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa, 3.ª Revisão ao*

*Plano Plurianual de Investimentos e 2.ª Revisão ao Plano de Actividades)*”, sendo aprovado por maioria com 25 votos a favor e 06 abstenções. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA** dá por terminados os trabalhos. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Acta que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Membros da Mesa. -----